

Confira os preços médios mínimo e máximo do imóvel e do metro quadrado nas regiões mais requisitadas no Distrito Federal:

Bairro	Perfil do imóvel	Valor mediano (R\$)	Valor/m ² mediano (R\$)
Asa Norte	Quitinete	235.000	8.095
	Apartamento de 4 quartos	1.790.000	9.906
Asa Sul	Quitinete	340.000	11.633
	Apartamento de 4 quartos	2.700.000	10.838
Sudoeste	Quitinete	242.000	8.260
	Apartamento de 4 quartos	1.860.000	10.613
Águas Claras	Quitinete	180.000	5.588
	Apartamento de 4 quartos	860.000	5.172
Samambaia	Apartamento de 1 quarto	147.000	4.202
	Casa de 4 quartos	353.900	1.806

Fonte: Secovi-DF

Lucro e problemas

Os investimentos captados pelas construtoras e os edifícios erguidos atraíram lucro para comerciantes em Samambaia. No entanto, os problemas urbanos começam a assustar quem vive esse momento de expansão na região.

Nos últimos 45 dias, o restaurante do empresário Renato de Oliveira foi assaltado duas vezes. "O aumento da criminalidade veio com o desenvolvimento", reclama. Até o ano passado, o comércio dele também ficava aberto para o jantar, algo hoje impensável, segundo ele. "Trabalho aqui há 24 anos e o movimento sempre foi muito tranquilo, mas agora não tenho mais coragem de manter o estabelecimento aberto durante a noite", diz.

Renato também se queixa dos engarrafamentos. "Daqui a pouco, essas pistas não vão suportar o volume de carros", pondera. Apesar das queixas, o crescimento da cidade trouxe a ele um incremento de 15% nas vendas nos

últimos dois anos.

O presidente da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), Júlio Flávio Gameiro Miragaia, nega problemas de segurança pública e analisa as demais questões como naturais de uma região com rendimento médio emergente. "Há 20 anos, Samambaia tinha um perfil muito semelhante ao da Estrutural. Hoje, abriga uma população que outrora residiu em cidades vizinhas, como Taguatinga e Guará, que veem na região uma boa alternativa para morar em um imóvel com metragem maior", destaca.

Miragaia conta que, em 2011, apenas 2,3% dos domicílios em Samambaia eram apartamentos e quitinetes. Em 2013, o percentual saltou para 11,3%. "A população total urbana, que era de 201.870, hoje é de 220.800", afirma. "O crescimento, de 9,4% em dois anos, representa o dobro da média do DF e o quádruplo da média do Brasil", emenda.